

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº31 OUT / NOV / DEZ 2021

Fundo Ambiental disponibiliza
40 milhões de euros para a
eficiência energética dos
edifícios públicos



*Proposta da
EuroWindoor à
revisão da Directiva
da Eficiência
Energética*

Encarar os próximos anos com ambição redobrada

Antes da pandemia da COVID19 e do lançamento dos programas de apoio no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente o lançamento dos programas 'Edifícios Mais Sustentáveis' e 'Vale Eficiência', da responsabilidade do Fundo Ambiental, o sector das janelas, portas e fachadas eficientes tinha vindo a registar uma procura muito positiva, devido à forte dinâmica de investimento na reabilitação e construção de novos edifícios.

Com o lançamento, reforço e execução dos programas e medidas públicas de incentivo à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, a procura por parte de clientes finais e demais agentes da construção tem continuado a aumentar. No entanto, neste quadro bastante positivo de crescimento do mercado, fomos confrontados durante este ano com novos desafios a ultrapassar: o permanente aumento nos preços das principais matérias-primas necessárias para a produção e instalação de janelas e fachadas, a escassez destes mesmos materiais e a falta de mão-de-obra para as várias actividades das empresas, nomeadamente nas áreas relativas à instalação em obra. Cientes

destas dificuldades, a ANFAJE tem acompanhado permanentemente a situação. No que respeita, à falta de mão-de-obra, para minorar o impacto, temos vindo a encetar iniciativas para promover novas acções de formação profissional para o sector.

No que respeita aos incentivos no âmbito do PRR e operacionalizados pelo Fundo Ambiental, a ANFAJE tem acompanhado a definição e execução dos apoios à melhoria do conforto dos edifícios portugueses, dentro do quadro legislativo e regulamentar existente. Os apoios previstos são extremamente importantes para que os portugueses possam melhorar o conforto térmico e acústico das suas habitações, contribuindo ainda para a redução dos consumos e factura energéticas. A ANFAJE espera que os valores totais previstos no PRR, num envelope financeiro total para a melhoria do conforto e eficiência energética dos edifícios portugueses, na ordem dos 620 milhões de euros, sejam completamente aproveitados pelas várias entidades públicas e privadas.

Na opinião da ANFAJE, tendo em conta o volume total dos apoios



João Ferreira Gomes
Presidente

financeiros existentes até 2026, nunca antes disponibilizados em Portugal, consideramos ser uma enorme oportunidade para Portugal. Contudo, cremos ainda que será necessário que o Fundo Ambiental promova uma comunicação mais eficaz e directa junto dos portugueses para que haja um melhor conhecimento dos apoios disponíveis existentes.

Encaramos, assim, os próximos anos com ambição redobrada, certos de que temos de preparar as nossas empresas para dar resposta aos desafios permanentes e aproveitar todas as oportunidades que se continuam a abrir. ■

Mantenha-se actualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt

ANFAJE 
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

CONTACTOS ÁREA RESERVADA TORNE-SE ASSOCIADO

HOME ANFAJE JANELAS EFICIENTES COMUNICAÇÃO NOTÍCIAS & AGENDA ACADEMIA ANFAJE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



ÍNDICE



5

EM FOCO

Fundo Ambiental disponibiliza 40 milhões de euros para a eficiência energética dos edifícios públicos



7

APRESENTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS



8

ARTIGO OPINIÃO

As janelas e a Economia Circular



9

APONTAMENTOS TÉCNICOS

Dispositivos de controlo solar e Protecção Solar Exterior



10

FOCO INTERNACIONAL

Proposta da EuroWindow à revisão da Directiva da Eficiência Energética



12

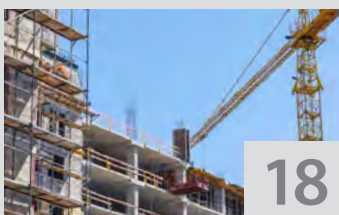
EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE

F2J



14

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE



18

NOTÍCIAS PARA O SECTOR



19

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



34

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

OUTUBRO

6-9

Feira TEKTÓNICA 2021

AIP – Lisboa

7

Conferência 'Produtos Eficientes e contributo para a Funcionalidade e Sustentabilidade'

AIP – Lisboa

12-15

CEESS 2021

ITECONS - Coimbra

NOVEMBRO

18

Assembleia Geral ANFAJE

ANFAJE – Carcavelos

19

Webinar «Energia para o Pacto Ecológico Europeu»

COMISSÃO EUROPEIA – on-line

DEZEMBRO

7

Sessão de Apresentação «Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública»

MAAC – Lisboa



energeto[®] neo

design meets technology

Como imaginas a janela do futuro? Em aluplast fazemos uma e outra vez a mesma pergunta. É por isso que o ano passado investimos em desenvolver uma nova plataforma. Nasceu uma nova linha que integra os desejos dos nossos clientes e a nossa vocação por oferecer soluções excepcionalmente eficientes. O resultado: **energeto[®] neo** :

- + Desenho moderno e intemporal.
- + Linhas simples e janelas de alta qualidade.
- + Janelas de produção industrial e soluções arquitetónicas e personalizadas em uma só plataforma.

As inovadoras tecnologias energeto garantem o mais alto nível de isolamento térmico, segurança e conforto.

energeto[®] neo – design meets technology

Pode obter mais informações em:
www.energeto.net/neo


Kunststoff-Fenstersysteme

Fundo Ambiental disponibiliza 40 milhões de euros para a eficiência energética dos edifícios públicos



É já amplamente conhecida a ambição da União Europeia em atingir a neutralidade carbónica até 2050, sendo sua prioridade o aumento da eficiência energética dos edifícios dos Estados-Membros, duplicando a sua taxa anual de reabilitação através da iniciativa europeia «Vaga de Renovação». Além disso, a aposta na eficiência energética dos edifícios é uma prioridade também para a recuperação económica alinhada com a transição climática, de acordo com os objectivos do Pacto Ecológico Europeu. A nível nacional esta iniciativa enquadra-se no Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) e no Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 (ECO.AP 2030).

Neste sentido, no passado dia 7 de Dezembro, o Fundo Ambiental abriu o primeiro aviso para melhorar a eficiência energética dos edifícios da Administração Pública central, num investimento de 40 milhões de euros enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

As candidaturas para o primeiro aviso do programa «Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central» poderão ser feitas até às 23h59m do dia 30 de Março de 2022 (ou até ao limite da dotação orçamental, conforme o que ocorra primeiro) e abrange os edifícios da administração pública central existentes, em todo o território de Portugal Continental. São consideradas empresas do Sector Público Empresarial as entidades que sejam detidas a 100% pelo Estado e que, caso exerçam uma actividade económica, actuem no âmbito dos serviços de interesse económico geral.

Os edifícios poderão ser alvo de diferentes tipos de intervenção: 1) substituição de janelas e portas por novas janelas e portas mais eficientes; 2) sistemas técnicos (iluminação, climatização, isolamentos térmicos, soluções de gestão de energia, AQS, etc.); 3) sistemas de produção de energia com base em fontes de energia renováveis, sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e/ou de águas quentes, bombas de calor, sistemas solares térmicos, caldeiras; 4) eficiência hídrica e 5) acções imateriais como campanhas de sensibilização e informação, auditorias energéticas e acções de consultoria/auditoria energética e/ou hídrica.

Segundo o Ministro do Ambiente e da Acção Climática, “pretende-se que este aviso possa conduzir, em média, a pelo menos 30% de redução do consumo de energia primária nos edifícios intervencionados e 20% do consumo de água”.

O programa «Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central» tem uma dotação de 40 milhões de euros e o financiamento máximo por candidatura é de 5 milhões de euros.

REQUISITOS GENÉRICOS:

- Os equipamentos e as soluções apoiadas pelo presente aviso, bem como a sua instalação, devem cumprir com a legislação e regulamentação, nacional e comunitária, em vigor e devem apresentar melhor desempenho energético que as soluções originais ou proporcionar a melhoria do desempenho energético e hídrico global do edifício.
- Em todas as soluções devem ser apresentadas as fichas técnicas, bem como estudos que evidenciem as melhorias (constantes nas respectivas auditorias).
- Cumprimento da regulamentação aplicável relativa ao desempenho energético dos edifícios e respectivos sistemas, conforme previsto no Decreto-Lei 101-D/2020, de 7 de Dezembro, e demais regulamentação aplicável.
- Todos os equipamentos ou soluções sujeitas à marcação CE devem evidenciar a mesma.
- As empresas fabricantes e/ou instaladores devem possuir alvará ou certificado que os habilite a proceder à intervenção em causa.

REQUISITOS PARA A TIPOLOGIA - SUBSTITUIÇÃO DE VÃOS ENVIDRAÇADOS (JANELAS E PORTAS) NÃO EFICIENTES POR EFICIENTES:

Janelas de classe energética igual ou superior a “A”, evidenciadas por etiqueta CLASSE+ ou equivalente, quando aplicável. Deve ser emitida uma etiqueta por janela, cada uma com número de série (ID CLASSE+) diferente e único e, sempre que possível, também na factura/recibo com as despesas discriminadas por janela.

São também consideradas elegíveis as despesas com a instalação de protecções solares fixas ao paramento ou vão e aplicadas pelo exterior, devendo ser privilegiadas as soluções que recorram a materiais de base natural (ecomateriais) ou que incorporem materiais reciclados.

As intervenções para instalação das protecções solares referidas no ponto anterior devem acompanhar a obra de substituição de janelas e/ou portas candidatas ao Programa e incidir apenas sobre os vãos das janelas e portas substituídas nesse âmbito.

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.fundoambiental.pt/apoios-prr/edificios-da-administracao-publica-central.aspx> →

Quadro 1 - Tipologia de intervenção	
1	
1.1	Substituição de vãos envidraçados (janelas e portas) por mais eficientes.
1.2	Intervenções para incorporação de soluções de arquitetura bioclimática, que envolvam a instalação ou adaptação de elementos fixos dos edifícios como sombreamentos, estufas e coberturas ou fachadas verdes, privilegiando soluções de base natural.
1.3	Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada.
1.4	Instalação de sistemas que promovam a ventilação natural do ar interior e/ou a iluminação natural.
2	Intervenção em sistemas técnicos
2.1	Ações que visem a otimização dos gases fluorados nos sistemas existentes de climatização e/ou AQS (água quente sanitária), ou a sua substituição por refrigerantes com base natural ou alternativos.
2.2	Instalação ou substituição de permutadores de calor para aproveitamento da temperatura da água de retorno, nos pontos de utilização de água quente, ou sistemas equivalentes.
2.3	Instalação ou substituição de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e/ou AQS (águas quentes sanitárias).
2.4	Instalação e/ou melhoria ao nível dos isolamentos térmicos nos sistemas de produção, armazenamento e distribuição de fluidos para aquecimento de água quente, fria e/ou climatização com gases fluorados.
2.5	Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias, excluindo a iluminação pública (ou seja, que tenham tarifário de iluminação pública).
2.6	Implementação de sistemas ou outras soluções que contribuam para a redução do consumo de energia primária em edifícios, por exemplo, de AVAC, de bombagem, de ar comprimido ou piscinas (exemplos: variadores eletrónicos de velocidade, motores de elevado rendimento, entre outros).
2.7	Instalação de soluções de gestão de energia, incluindo sistemas de gestão centralizada, através da monitorização e controlo dos equipamentos ou sistemas, para a redução dos consumos energéticos e diminuição dos custos associados. Incorporação de sensores (movimento, presença, crepusculares, etc.), reguladores de fluxo luminoso, etc.
3	
3.1	Instalação de sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia.
3.2	Instalação e/ou substituição de sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e/ou de águas quentes, que recorram a energia renovável, designadamente:
3.2.1	Bombas de calor.
3.2.2	Sistemas solares térmicos, com e sem sistemas de acumulação de água quente.
3.2.3	Caldeiras recuperadores de calor a biomassa com elevada eficiência com e sem sistemas de acumulação de água quente.
4	
4.1	Substituição de dispositivos de uso de água por outros mais eficientes, incluindo intervenções para a redução de perdas de água.
4.2	Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais e/ou águas cinzentas e/ou águas para reutilização.
4.3	Implementação de soluções de gestão de água através da monitorização, incluindo deteção e alarmística, e controlo inteligente de consumos.
5	
5.1	Campanhas de sensibilização e informação para a melhoria da eficiência de recursos, em particular os energéticos e hídricos
5.2	Auditorias energéticas e a emissão de Certificado Energético <i>ex-ante</i> e <i>ex-post</i> , no âmbito do SCE.
5.3	Ações de consultoria/auditoria em eficiência energética e/ou hídrica, essenciais à execução das medidas.

Apresentação de Novos Associados

A ANFAJE continua a crescer no seu número de empresas associadas. No último trimestre de 2021, três novas empresas reforçaram o projecto colectivo, que a ANFAJE representa na defesa e na promoção do sector das janelas, portas e fachadas eficientes, em Portugal.

A ANFAJE dá as boas-vindas e acolhe os seus novos associados, convidando-os a participar activamente em todas as acções da associação e demonstrando a sua disponibilidade para os apoiar em todos os projectos e actividades que considerem fundamentais para a promoção da sua actividade profissional e do sector.



A Perfil Contemporâneo é uma empresa localizada em Famões e especializada na execução e instalação de trabalhos em alumínio, PVC, ferro, inox, coberturas, vedações, estores, divisórias, jardins de inverno e cortinas de vidro. É uma empresa composta por uma equipa com uma vasta experiência no mercado, cujo lema é "Experiência e Profissionalismo".



Com instalações na Baixa da Banheira, a SAM'S desenvolve a sua actividade de comercialização, orçamentação, transformação e instalação de sistemas de caixilharia e fachadas, desde 1998. A equipa comercial e técnica é capaz de acompanhar e aconselhar todos os agentes do mercado, apresentando as melhores soluções, para todo o tipo de trabalhos.



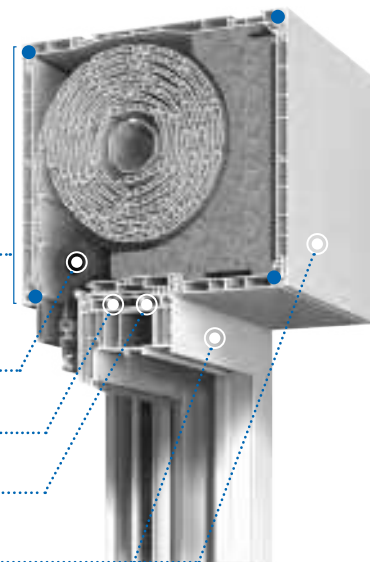
Situada em Valença, a Vidrotorre está no mercado há mais de 25 anos, acreditando no desenvolvimento das empresas movido pela força do empreendedorismo, trabalho, seriedade e no crescimento permanente e sustentável. É uma empresa certificada pela ISO 9001/2015 e produz vidro duplo segundo a EN 1279/2018. É empresa aderente ao CLASSE+ e é representante da marca registada GUARDIAN SELECT.



PROtex 2.0

A nova e revolucionária geração de gavetas de persiana

- Elevado isolamento térmico e acústico
- Elevada hermeticidade
- Máxima estanquidade
- Mosquiteiro integrado no menor espaço possível
- Elevada inércia
- Inovador sistema de mola para fixação sobre o perfil
- Registrabilidade frontal e inferior



Primeira gaveta de persianas com certificação Passive House



Building a sustainable home

deceuninck

www.deceuninck.pt
info@deceuninck.es

As janelas e a Economia Circular



Artur Mexia
Vice-presidente da ANFAJE

Os tempos que correm são particularmente desafiantes no que se refere à nossa postura enquanto ocupantes temporários do espaço terrestre. O desenvolvimento tecnológico que caracterizou o século XX trouxe-nos inegáveis avanços que nos levaram a um grau de exigência extremo e a um comportamento de consumo pouco racional. E, como se não bastasse o aumento exorbitante na exploração de recursos, exaurindo muitas vezes a fonte de matérias-primas, também não houve o cuidado necessário no tratamento e gestão dos resíduos gerados.

Hoje, já bem avançados no século XXI, apesar de pretensamente termos assumido uma consciência ambiental, deixámos de actuar e pensar em modo “local” para agir e promover o modo “global”. E o reflexo desta atitude acaba por resultar numa maximização dos efeitos perversos à escala planetária. Debatem-nos com os impactos de decisões pouco ponderadas na forma de otimizar o uso dos produtos, de analisar o seu ciclo de vida, de pensar

no efeito para a sustentabilidade do planeta e para a qualidade do legado para as gerações futuras.

A única forma de contermos os efeitos perniciosos do crescimento do consumo de bens no meio ambiente é assumir um comportamento responsável de preservação dos recursos de todo o tipo, aplicando a teoria dos três R da protecção ambiental (reciclar, reutilizar, reduzir).

A circularidade na economia aposta principalmente na reutilização e reciclagem de produtos e componentes e, no mundo das janelas, esta atitude é de especial importância para garantir uma aplicação criteriosa e sustentável dos materiais.

Nos projectos de reabilitação a decisão mais frequente e imediata é de substituir as caixilharias. A reutilização das janelas existentes não é uma tarefa fácil. Contudo, uma análise mais ponderada e criteriosa das janelas existentes e das características dos vãos e da envolvente em que se inserem, poderá levar a uma recomendação de aplicação de uma segunda janela, mais simples e económica, mantendo e recuperando a existente. Uma tal medida pode representar uma poupança monetária, evitar a produção de resíduos e melhorar significativamente o desempenho da janela a nível térmico, acústico e de estanquidade.

A reciclagem é outro vector de suma importância tanto na tomada de decisão de substituição das janelas como no tratamento dos resíduos resultantes do levantamento das caixilharias antigas.

O vidro, elemento dominante na fabricação de janelas, tem uma capacidade inesgotável de incorporação na produção de novo material.

Na fase actual de reabilitação já estão a ser levantadas muitas janelas de alumínio frio. Esse material pode ser refundido e reutilizado infinitamente e muitas marcas estão já a explorar essa capacidade usando ligas de extrusão que incorporam percentagens muito elevadas de alumínio reciclado proveniente de aplicações anteriores em obra.

E noutros materiais, dos perfis a outros componentes e acessórios, podem explorar-se utilizações similares, gerando compósitos ou subprodutos de incorporação em diversos materiais de construção.

Na verdade, já Lavoisier postulava no século XVIII que na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.

E não é preciso rolar as cabeças para pôr em prática uma estratégia de gestão assente em economia circular que aposte na reintegração de componentes no circuito produtivo, salvaguarde o uso parcimonioso da exploração dos recursos naturais, reduza a pegada ecológica introduzida pelos processos produtivos da indústria transformadora e permita a criação de condições de conforto e habitabilidade a que já nos habituámos, sem exageros e fundamentalismos. ■

Dispositivos de controlo solar e Protecção Solar Exterior



O uso destes dispositivos é um importante aspecto na implementação de estratégias para aumentar a eficiência energética dos edifícios, pois permitem uma melhor gestão e controlo solar.

Um bom design e a escolha correcta do dispositivo de protecção solar a utilizar permitirá ao projectista calcular um factor solar "G" do conjunto vidro - dispositivo que em comparação com o FS do vidro em singular levará a uma performance melhorada com ganhos efectivos em termos energéticos, da mesma forma que permitirá uma melhoria de custos no vidro a utilizar.

Existem diferentes razões para implementarmos formas de controlar a energia solar que aporta as fachadas de um edifício. No Verão, o excesso de energia que entra no edifício leva a consumos exagerados pelos equipamentos de ar condicionado. Já no Inverno, se soubermos gerir a energia que entra no edifício poderemos obter ganhos com o aquecimento solar passivo e, no geral, poderemos controlar a quantidade de luz natural que entra do exterior, melhorando as condições de vida e de trabalho.

Se pensarmos que os edifícios consomem cerca de 40% da energia consumida globalmente, perceberemos a importância de aplicarmos protecção solar nas janelas e fachadas.

A grande maioria dos dispositivos de protecção solar exteriores permitem a utilização de sistemas de controlo automatizados para controlo de luminosidade, pluviosidade e velocidade dos ventos. Estes sistemas permitem autonomizar o funcionamento dos dispositivos com um aumento da eficiência em termos energéticos, de utilização de luz natural e de protecção aos ventos. Estes sistemas permitem inclusive a sua integração com os sistemas actuais de gestão dos edifícios.

Para percebermos o nível tecnológico que estes dispositivos têm nos dias de hoje, apresentamos, numa das imagens, um tipo de dispositivo exterior em lâminas orientáveis com áreas de movimento diferenciadas, com possibilidade de gerir a área onde pretendemos reflectir para o exterior a luz e a área onde queremos reflectir luz para o interior, permitindo assim gerir e orientar a luz natural que entra para o interior do edifício.

Sistemas como estes permitirão associar os ganhos energéticos a uma utilização da luz natural, o que aumentará a produtividade das pessoas que vivem e/ou trabalham nesses espaços, com poupanças efectivas na energia despendida com a iluminação artificial.

Autor: Braz Mendes, Sócio-gerente da CRUZFER e Coordenador do CT Ferragens & Acessórios do Gabinete Técnico da ANFAJE



Proposta da EuroWindowor à revisão da Directiva da Eficiência Energética



Em Julho de 2021, a Comissão Europeia propôs a revisão da Directiva de Eficiência Energética e deu a oportunidade de haver um debate legislativo prévio, para o qual a EuroWindowor, rapidamente, começou a trabalhar, consultando os seus membros (incluindo a ANFAJE) para uma tomada de posição conjunta.

Na opinião da EuroWindowor, o pacote climático *"Fit for 55"* (um conjunto de 13 propostas legislativas que visa assegurar que a União Europeia cumpra a meta de redução de 55% das emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2030, face ao ano de 1990) representa um bom ponto de partida para que a União Europeia (UE) cumpra os seus objectivos climáticos para 2030 e 2050. Devido à sua significativa quota-parte de emissões de CO₂, a descarbonização dos edifícios europeus é uma condição prévia fundamental, que exigirá revisões ambiciosas da Directiva relativa à Eficiência Energética (EED) e da Directiva relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD).

A Eurowindowor congratula-se, particularmente, com o novo Artigo 3º, da EED, que prevê uma base jurídica para o *"Energy Efficiency First (EE1) Principle"*. A eficiência energética continua a ser a peça-chave para descarbonizar

os edifícios e, ao mesmo tempo, proporciona múltiplos outros benefícios, tais como melhorar o ambiente interior para proprietários e para os ocupantes dos edifícios. Por conseguinte, o forte compromisso com o princípio EE1 é crucial para assegurar uma continuidade na aposta de investir em medidas de eficiência energética ao nível dos Estados-Membros.

Outros elementos fortes da proposta de revisão são a decisão de alargar a obrigação mínima de renovação de 3% a todos os Estados-Membros, para que cumpram as normas NZEB em todos os edifícios públicos, bem como a obrigação de aumento da economia de energia. Estas novas obrigações devem funcionar como catalisadores para que os governos nacionais e as administrações locais mostrem o caminho a ser seguido e aumentem a taxa e a qualidade das reabilitações de todos os edifícios públicos, incluindo escolas, hospitais e habitação social.

No que diz respeito à meta de eficiência energética para 2030, a EuroWindowor apoia o objectivo ambicioso e vinculativo de redução de 39% a 41% do consumo de energia primária a nível da UE. Além disso, a confederação europeia de janelas defende que cada Estado-Membro deve ser encorajado a fixar objectivos

nacionais e a fazer planos estratégicos específicos, priorizados para realizar as acções mais rentáveis a nível nacional. Isto pode incluir objectivos e medidas sectoriais específicos. Para alcançar a neutralidade climática até 2050, a UE conta com uma Vaga de Renovação (*"Renovation Wave"*) bem-sucedida, duplicando pelo menos a taxa anual de renovação dos edifícios residenciais e não-residenciais em todos os Estados-Membros.

O nº 1 do Artigo 8º dá aos Estados-Membros a liberdade de decidirem sobre a forma de calcular a quantidade de novas poupanças energéticas, durante um período de obrigações, desde que sejam capazes de alcançar o total cumulativo necessário de energia de uso final. O nº 13 do Artigo 8º especifica ainda que, se um Estado-Membro não tiver atingido as necessárias poupanças cumulativas de energia de uso final até ao final de cada período de obrigações, o Estado-Membro poderá obter as poupanças energéticas pendentes durante o próximo período de obrigações. A Eurowindowor considera este procedimento perigoso, uma vez que as poupanças energéticas mais intensivas, mais difíceis e de maior investimento poderão ser adiadas no cronograma. Isto é problemático por duas razões: em primeiro lugar, todos os atrasos nas poupanças de energia funcionarão contra o alcance dos objectivos de diminuição de CO₂, definidos no tempo, no relatório do IPCC (Instituto Intergovernamental que prepara os relatórios sobre as alterações climáticas). Para se concretizar os objectivos de redução de CO₂, é necessário fazer poupanças energéticas imediatas e o mais rapidamente possível. Em segundo lugar, um aspecto muitas vezes negligenciado é o facto do sector da construção ter muito poucas →

capacidades para recuperar as poupanças energéticas perdidas. É por isso que a Eurowindow apela a que seja definido um regulamento que visa uma realização antecipada e vinculativa da economia de energia, em um período de obrigação.

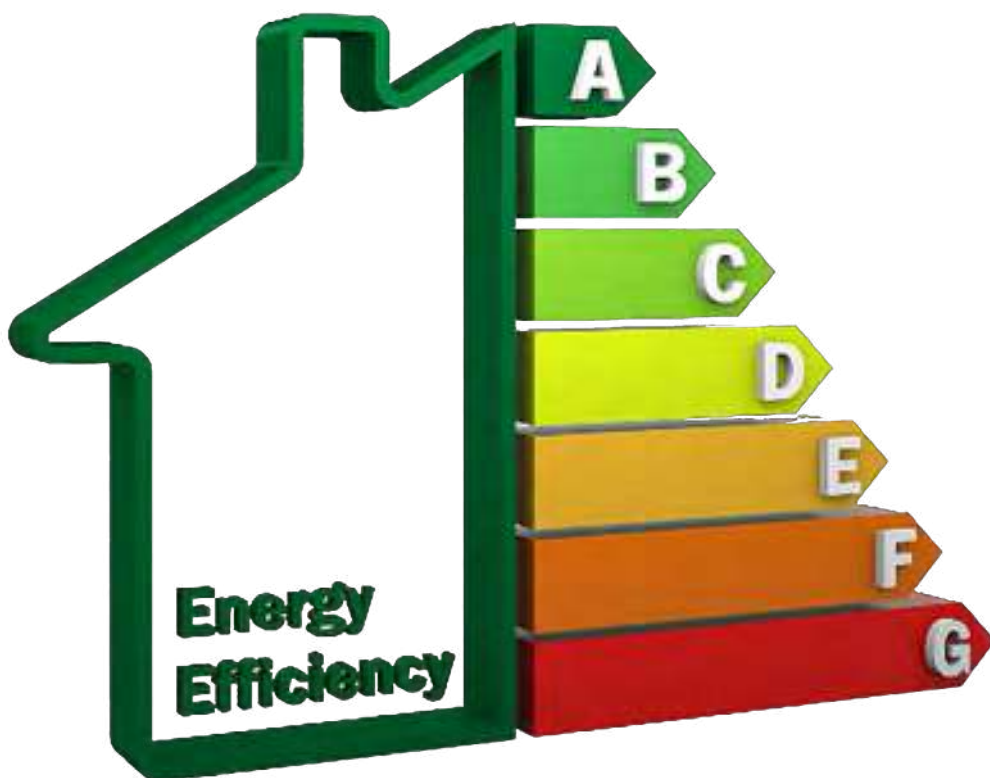
O EPBD continua a ser o instrumento-chave para assegurar a implementação técnica dos objectivos da EED no sector da construção. Uma vez que a proposta da EPBD só deverá ser publicada no final de 2021, início de 2022, a Eurowindow apela às instituições da UE para que garantam um alinhamento estreito entre as revisões

da EED e da EPBD. Ambas as revisões representam uma oportunidade para uma abordagem mais holística dos edifícios, focando melhor os múltiplos benefícios das renovações energéticas, tais como o conforto e o bem-estar, mas também tendo em consideração o balanço energético, em vez de apenas as perdas de calor, na implementação de requisitos energéticos para as renovações. Segundo a Eurowindow, no caso das anelas, isso resultaria numa avaliação mais realista das poupanças de energia expectáveis, uma vez que tanto a perda de calor como os ganhos solares seriam tidos em conta.

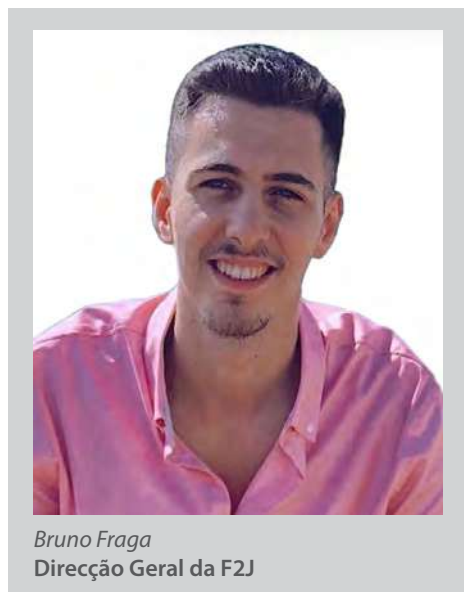
Nas próximas negociações, a Eurowindow apela a que as instituições da UE:

1. Mantenham a base jurídica forte para o princípio EE1 e o papel exemplar do sector público;
2. Trabalhem para a adopção de um objectivo vinculativo de eficiência energética de 39% a 41% de redução do consumo de energia primária a nível europeu (em comparação com as projecções feitas em 2007 para a utilização de energia em 2030);
3. Incentivem os Estados-Membros a estabelecerem objectivos nacionais e planos estratégicos específicos, priorizando a realização das acções mais eficazes em termos de custo-benefício a nível nacional e incluindo objectivos e medidas específicos para cada sector;
4. Assegurem um alinhamento estreito com a próxima revisão da EPBD para garantir que são totalmente complementários.

A Eurowindow mantém-se disponível para futuras consultas e negociações. ■



F2J



Bruno Fraga
Direcção Geral da F2J

1. Constituída em 1997, como definem o percurso da F2J, desde o início da sua actividade até aos dias de hoje?

A F2J, constituída em 1997, desde logo demonstrou uma forte orientação para a qualidade e o rigor técnico, tendo vindo a registar um crescimento sustentado, contando com inúmeras obras realizadas e apresentando elevada solidez financeira.

Desde o início, a F2J tinha o objetivo de aprovisionar as necessidades na área de serralharia de alumínios, primando e zelando pela qualidade, destacando-se por ser uma empresa empreendedora e dinâmica abrangendo, atualmente, todo o país o mercado internacional.

Constituída com o objetivo de apresentar as melhores soluções técnicas, procura afirmar-se dia após dia através da qualidade dos serviços e das obras executadas num mercado cada vez mais exigente e competitivo.

A constante procura na melhoria continua das nossas técnicas e na inovação permite-nos responder eficazmente as exigências dos nossos clientes e preparar-nos solidamente para o futuro.

2. Quais são os principais produtos comercializados pela F2J para o mercado das janelas eficientes?

A empresa dedica a sua atividade principal à produção/fabrico de caixilharias, sistemas de fachada com isolamento térmico e acústico mais eficientes, associado à redução significativa do consumo energético, adicionando nos últimos anos o PVC

ao seu leque de oferta de soluções. Em complemento ao serviço prestado também efetua montagem de estores e portões seccionadas.

3. Do vosso portfolio, quais as obras que gostariam de destacar e porquê?

Gostaríamos de destacar o projeto situado no coração da cidade de Vizela. Uma construção de linhas retas e minimalistas, para umas casas-de-banho públicas, com a supremacia dos vidros de tonalidade espelhada, que reúne todas as características que se pretendem: estética, durabilidade e manutenção reduzida.

Outra obra que destacaríamos seria na cidade de Guimarães, em frente a Universidade do Minho. É um projeto caracterizado por equilibrar as formas arquitetónicas, transformando-se num conjunto emblemático e de forte presença urbana. Destaca-se pelo contraste entre a parte inferior da fachada, que estabelece uma relação direta com o espaço público, uma vez que se localiza numa colina e apresenta visibilidade aberta. O sistema de alumínio com rotura de ponte térmica utilizado, evita o contacto entre a face →



Instalações da F2J



Projecto de Casas-de-banho públicas, em Vizela



interna e a face externa da caixilharia, o que permite obter boas performances em isolamento térmico e acústico.

4. Na vossa opinião, de que forma os apoios financeiros para a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes beneficiam as empresas do sector?

Na globalidade, os apoios financeiros parecem-nos algo positivo quer para os proprietários como para as empresas. No entanto, o âmbito do programa que rege este tipo de apoios não é suficientemente esclarecedor em determinados pontos que entendemos como fulcrais para uma maior funcionalidade e sucesso do programa da sua globalidade. Como exemplo, salientamos apenas a não existência efetiva de um prazo de pagamento as empresas dos serviços prestados ao abrigo do vale eficiência.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Fazemos uma avaliação positiva da nossa participação junto da Anfaje em termos de informação. No entanto, cremos que possa existir maior proximidade entre a Anfaje e os associados de forma a sermos mais fortes e mais reivindicativos junto das entidades que regem o setor.

*Entrevista realizada a Bruno Fraga,
Direcção Geral da F2J* ■



Obra feita em Guimarães



Nova edição do Guia Exclusivo das Janelas Eficientes para 2022

A ANFAJE, em parceria com a Vida Imobiliária, vai lançar a 2ª edição do Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2021/2022.

Depois de ver a sua segunda edição ser adiada, devido às condicionantes da pandemia da Covid-19, o Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes volta a ser editado no próximo ano, em versão impressa e digital, para fazer uma apresentação qualificada das empresas associadas da ANFAJE.

Esta publicação de prestígio conta com a participação do Ministro de Ambiente e da Acção Climática, do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, com a Directora do Fundo Ambiental e de vários especialistas de renome, bem como parceiros institucionais da associação, tais como a ADENE – Agência para a Energia, a CPCI, o IMPIC, a Eurowindoor, o Fórum

Ibero-americano de Janelas, Portas e Fachadas, a ASEFAVE, a APPIL, a DECO, a Associação Passivhaus Portugal, a APSI, a ANPQ, o Cluster Habitat Sustentável, o LNEG, o ITeCons Coimbra, a Faculdade de Ciências Sociais e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Superior Técnico, o Instituto Superior de Engenharia do Porto, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o CLASSE+ e o Portal casA+ e ainda a Ordem dos Engenheiros e os coordenadores do Gabinete Técnico da ANFAJE.

O Guia dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2022 conta também com uma entrevista à Direcção da ANFAJE, com uma apresentação dos projectos mais relevantes da associação e com um Fórum de Opinião, no qual muitas das empresas associadas dão a sua opinião sobre as perspectivas para 2022 ou a

importância do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o sector. O Guia finaliza com um directório de todas as empresas associadas da ANFAJE.

A Sessão de Lançamento do Guia das Janelas Eficientes 2022 está prevista para Fevereiro do próximo ano.



Assembleia Geral da ANFAJE volta a ser presencial



Após duas assembleias em formato on-line devido à pandemia, no passado dia 18 de Novembro, a ANFAJE congratulou-se por voltar a reunir presencialmente os seus Associados para mais uma Assembleia Geral.

Tendo em consideração a Ordem de Trabalhos desta assembleia, procedeu-se à apresentação e aprovação do Orçamento para 2022, à apresentação sucinta do Plano de Actividades para 2022 e à apresentação das acções desenvolvidas em 2021 e as previstas para o início do próximo ano.

Após a assembleia, e durante um coffee-break, os Associados e a Direcção da ANFAJE tiveram novamente a oportunidade de conviverem e terem um tempo para networking.

ACADEMIA ANFAJE e IEFP Sintra replicam o Curso de Instaladores de Janelas Eficientes

Para ultrapassar o actual desafio de falta de mão-obra no Sector das Janelas, Portas e Fachadas Eficientes, a ANFAJE e o IEFP SINTRA replicaram a acção-piloto do Curso de Instalador de Janelas Eficientes, no início de Dezembro.

O curso modelar, com certificação profissional pelo IEFP, tem uma parte teórica, teórico-prática de simulação de instalação de uma janela e uma parte prática que inclui visitas a obras de substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, às oficinas de fabricantes de janelas e às instalações de uma empresa de selantes. O curso é concluído com um estágio profissional.

O objectivo do curso é oferecer uma formação para Instalador de Janelas que contemple uma componente teórica do conhecimento técnico-científico, uma prática de execução criteriosa das operações de aplicação em regime de simulação activa e uma experimentação consolidada em trabalhos em obra assente no uso de técnicas, atitudes e procedimentos adequados de modo a assegurar a plena satisfação dos clientes particulares e utilizadores, salvaguardando, em simultâneo, os interesses da sociedade em termos económicos, sociais e ambientais.

A formação é direccionada a pessoas sem experiência profissional, com o 9º ano de escolaridade concluído como mínimo, com idade compreendida entre os 18 e os 45 anos, ou a colaboradores já ao serviço das empresas do sector que tenham alguns conhecimentos básicos dos produtos e jovens aprendizes de serralheiro que pretendam enveredar pela profissão de instalador de janelas.



ANFAJE apoiou a 9ª Conferência «Passivhaus Portugal 2021»



A 9ª Conferência Passivhaus 2021, uma organização conjunta da Associação Passivhaus Portugal e da Homegrid que decorreu em formato online nos dias 16, 18, 23 e 25 de Novembro, contou com o apoio institucional da ANFAJE.

A conferência composta por quatro sessões temáticas, que contaram com oradores

nacionais e internacionais, teve ainda uma exposição virtual de empresas do sector.

Com mais de 300 participantes, a 9ª Conferência Passivhaus Portugal teve como objectivo disseminar, promover e desenvolver o conceito Passive House e contribuir para a independência energética e a sustentabilidade.

Academia de Gestão para PME's conta com o apoio da ANFAJE

A ActionCoach Lisboa, parceira da ACADEMIA ANFAJE, lançou, em Novembro, a sua Academia de Gestão para PME's, uma academia desenhada para transformar negócios e fazer de qualquer empresário um gestor de sucesso.

São mais de 32 horas dedicadas ao negócio dos participantes, durante as quais os participantes têm acesso a estratégias e ferramentas práticas para aplicar no dia a dia das suas empresas.

Este programa, que conta com o apoio institucional da ANFAJE, é leccionado por business coaches com dezenas de anos de experiência e promete transmitir competências de gestão em várias valências e domínios: Marketing, Vendas, Área Financeira, Liderança, Formação e Alinhamento de Equipas.

Este programa avançado de gestão para PME's, com certificação DGERT, condições especiais de participação para os Associados da ANFAJE.



Sessão 1
Mindset, Testar e Medir

MAIS INFORMAÇÃO:

<https://www.actioncoachlisboa.pt/academia-de-gestao-para-pmes/>

ANFAJE participou na Sessão de Apresentação do novo aviso «Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central»

16h15 - Receção dos Participantes
16h30 - Boas vindas e apresentação do Aviso
Alexandra Carvalho | Diretora do Fundo Ambiental
Helena Azevedo | Presidente da Comissão Diretiva do POSEUR
16h45 - Balanço do programa ECO.AP
Susana Corvelo | Vice-Presidente da ADENE
17h00 - **João Pedro Matos Fernandes** | Ministro do Ambiente e da Ação Climática

O Ministério do Ambiente e da Acção Climática convidou a ANFAJE a estar presente na Sessão de Apresentação do aviso que apoia a renovação energética de edifícios da Administração Pública.

Tendo como objectivo promover a instalação de janelas, portas e fachadas eficientes que promovam o aumento da eficiência energética dos edifícios, a ANFAJE congratulou-se com o convite e esteve presente, no passado dia 7 de Dezembro, para assistir à apresentação do primeiro "Aviso para Apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central".

O aviso tem uma dotação de 40 milhões de euros e, estando enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência, apoiará também a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes.



ANFAJE participa no webinar promovido pela Comissão Europeia

No passado dia 19 de Novembro, a ANFAJE participou no webinar sobre o pacote legislativo no âmbito do «Objectivo 55» ("Fit for 55"), inserido nas acções climáticas do Pacto Ecológico Europeu, promovido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal e que contou com a Directora da Direcção-Geral da Energia da Comissão Europeia.

O «Fit for 55» é um pacote com 13 medidas para rever e actualizar a legislação da União Europeia, criar novas iniciativas para que

as políticas da UE estejam em consonância com os objectivos climáticos e que, por isso, estabeleça como etapa intermédia no rumo à neutralidade climática, a redução das emissões de CO₂ em pelo menos 55% até 2030. Alcançar estas reduções de emissões na próxima década é crucial para que a Europa se torne o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050, concretizando assim um dos objectivos do Pacto Ecológico Europeu.

O webinar abriu espaço ao diálogo entre os participantes sobre o «Fit for 55»,

apresentou uma visão geral das alterações propostas para as Directivas das Energias Renováveis e da Eficiência Energética, explicou como estas se enquadram no contexto geral do referido pacote legislativo e permitiu aos participantes transmitirem as suas perspectivas quanto aos desafios e oportunidades específicos para Portugal.



Programa «Edifícios mais Sustentáveis» com dotação reforçada e prazo alargado



**EDIFÍCIOS +
SUSTENTÁVEIS
2021**

O prazo para submissão de candidaturas à 2.ª fase do Programa 'Edifícios Mais Sustentáveis 2021', promovido pelo Fundo Ambiental, para a melhoria da eficiência energética de casas e empresas, vai ser alargado até ao dia 31 de Março de 2022.

Além disso, a sua dotação inicial será também reforçada em mais 15 milhões de euros, passando para uma dotação global de 45 milhões de euros. Outra alteração foi a inclusão de uma etapa de pedido de esclarecimentos e/ou elementos complementares ao candidato, por uma única vez.

A meados de Novembro, tinham sido submetidas 43.480 candidaturas, das quais 9.478 foram consideradas elegíveis, o que corresponde a um valor total de quase 16 milhões de euros, isto é, mais de metade do valor total de 30 milhões para tornar as casas mais eficientes, de acordo com o Ministério do Ambiente. Em análise, estavam ainda 20.688 candidaturas, para uma dotação remanescente de 14.194 milhões de euros. Em sentido contrário, já tinham sido canceladas cerca de 3.441 candidaturas.



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA



PRR
Plano de Recuperação e
Resiliência
FUNDO
AMBIENTAL



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA



PRR
Plano de Recuperação e
Resiliência
FUNDO
AMBIENTAL

Fundo Ambiental já emitiu mil vales

V A L E ●●●●●●
E F I C I Ê N C I A

Em meados de Novembro, o Fundo Ambiental tinha emitido mil 'Vales Eficiência', no valor de 1,6 milhões de euros, para combater a pobreza energética.

Lançado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Programa 'Vale Eficiência' conta com uma dotação de 32 milhões de euros convertidos na entrega de 20 mil vales, no valor de 1.300 euros + IVA cada, montante pago a 100% pelo programa.

O Programa 'Vale Eficiência' contava, à data, com mais de 170 fornecedores na listagem pública de fornecedores e cerca de 8.500 candidaturas submetidas para solicitar o vale.

Já está também disponível o formulário para a submissão de candidaturas com recurso ao vale. Os fornecedores aderentes ao Programa que estejam na posse de um desses exemplares, e que já tenham efectuado a(s) intervenção(ões) e reunido os documentos obrigatórios, já podem submeter a(s) candidatura(s) para receber o pagamento do montante do vale, que será feito através do Fundo Ambiental.

Sector da Construção acompanha evolução positiva do PIB, mantendo-se positivo em todos os segmentos



emitidas pelas autarquias nos primeiros oito meses de 2021, verifica-se um aumento de 10,3%, em termos homólogos. O que, na opinião da AICCOPN, foi "fortemente influenciado pela construção nova, cujas licenças cresceram 12,4%, em termos homólogos, enquanto na reabilitação se assiste a um crescimento significativo, mas menos intenso, de 4,6% em termos homólogos".

Aos dados estatísticos, sobre o terceiro trimestre de 2021, apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) na ordem dos 4,2% em termos homólogos e de 2,9% face ao trimestre anterior.

Quando ao Sector da Construção, e segundo os dados da AICCOPN, no número de licenças para construção,

O licenciamento de construção nova obteve melhores valores que a reabilitação. O número de alojamentos em construções novas licenciados cresceu 11,6%, enquanto as licenças emitidas para reabilitação de habitações subiram apenas 1,7%, em termos homólogos. No entanto, os indicadores da Reabilitação Urbana indicam uma evolução positiva,

embora interrompida durante o período mais crítico da pandemia, mas que já se encontra em recuperação. O número de licenciamentos de obras de reabilitação de edifícios habitacionais registava, no final de 2018 e 2019, taxas de crescimento homólogo de 16,3% e 4,0%, respectivamente. Em 2020, o ano terminou com uma queda de 5,5%, mas, em Agosto, já se assistia a um crescimento de 1,7%, em termos homólogos.

Ainda segundo a AICCOPN, o volume de contractos de empreitadas de obras públicas celebrado e registado no Portal Base nos primeiros nove meses de 2021, registou um aumento de 30,5%, mantendo-se uma evolução significativamente positiva face ao apurado em igual período de 2020.



ALUPLAST

Design e Tecnologia



Energeto XL da Aluplast

Na Aluplast estamos, constantemente, a reflectir sobre a questão de como deve ser a janela do futuro. O resultado desta reflexão não só deve ser estético, como também o mais ecológico possível, contribuindo para a poupança de recursos. É aqui que entra em jogo a nova plataforma do sistema energeto[®] neo, da Aluplast.

energeto[®] neo

Combina todas as vantagens dos sistemas energeto[®] com uma plataforma de poupança de recursos sem perda de desempenho. Neste novo desenvolvimento, a compatibilidade está em primeiro lugar. Assim, energeto[®] neo é adequado para grandes projectos, bem como para uma moradia. energeto[®] neo tem uma pegada de CO₂ 15% menor do que uma janela reforçada com aço convencional.

As tecnologias inovadoras da Aluplast garantem o isolamento térmico, a protecção anti-roubo e o conforto funcional ao mais alto nível:

- Ultrapassa os requisitos da actual regulamentação de poupança energética:
 - . $U_f = 0,87 \text{ W/m}^2\text{K}$ (com vidro triplo standard $U_g = 0,7$ e $\Psi_i = 0,040 \text{ W/mK}$)
 - . $U_w = 0,69 \text{ W/m}^2\text{K}$ melhor variante possível (com vidro triplo, com $U_g = 0,5$ e $\Psi_i = 0,030 \text{ W/mK}$).
- Convence pela sua segurança, protecção anti-roubo até RC2.
- É reciclável e pode reutilizar-se a 100%.
- Variante coplanar e reta.
- Woodec e aludec como superfícies standard.
- Tecnologias: powerdur inside, bonding inside e foam inside na caixilharia.

deceuninck

DECEUNINCK

Instalar janelas de PVC é a melhor opção para o meio ambiente e o conforto em casa



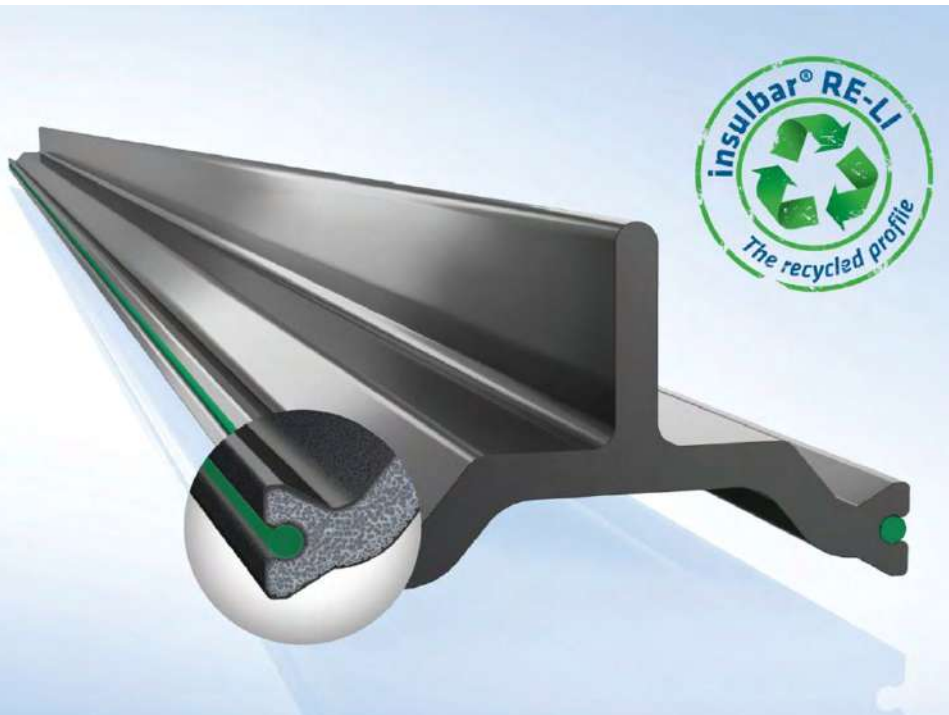
Instalar janelas de PVC com baixos valores de transmitância U_w significa conseguir um maior isolamento e uma poupança energética significativa. Dentro da ampla gama de produtos Deceuninck, o perfil Elegant Infinity Thermofibra destaca-se pela sua inovadora tecnologia baseada na fibra de vidro (que reduz o peso do perfil em 30%), pelo seu caixilho com apenas 76 mm de profundidade e pelos seus seis anéis de estanquidade, que aumentam o isolamento e durabilidade.

As janelas com perfis Deceuninck podem durar mais de 50 anos e, dada a sua grande capacidade de isolamento, permitem poupar até 50.000 litros de gásóleo de aquecimento por habitação.

A Deceuninck dispõe de um centro de reciclagem com capacidade para 45.000 toneladas de material reciclado, o que lhe permite diminuir em 2,3 milhões o número de janelas descartadas: após o processo de transformação, as janelas voltam ao mercado com o mesmo desempenho. Além disso, a Deceuninck pauta-se pela transparência em todas as actividades e incorpora a sustentabilidade em todas as dimensões do negócio. Entre as certificações já obtidas pela empresa contam-se o selo VinylPlus®, pelo uso de PVC mais sustentável em vários produtos, e o selo Eucertplast, pelas actividades de reciclagem.

ENSINGER

Ensinger - insulbar® RE-LI pontua duplamente a favor do clima



O novo perfil isolante de poliamida reciclada porosa, da Ensinger, combina um maior efeito de isolamento (categoria High Efficiency) com um excelente equilíbrio ambiental.

Com insulbar RE-LI, a Ensinger apresenta o seu perfil isolante mais ecológico para a ruptura da ponte térmica em sistemas de alumínio para janelas, portas e fachadas. Ao usar poliamida reciclada sem misturas, na produção é usado menos 92% de vectores de energia fóssil em comparação com o perfil convencional de poliamida, a emissão de CO₂ é reduzida em 91% e o consumo de água em 78%.

Através do processo de espumando da poliamida reciclada, o efeito isolante do material reforçado com fibra de vidro é melhorado. O coeficiente Lambda é de apenas 0,21 W / (m·K). Graças à sua baixa condutividade térmica, insulbar RE-LI reduz o consumo de energia e também as emissões de CO₂, durante toda a vida útil.

Com insulbar® RE-LI, os sistemas de alumínio são aprimorados de uma forma ecológica e amiga do Ambiente. E ganha-se pontos em construção ecológica e certificações de construção de acordo com DGNB, LEED ou BREEAM.

Reducción de la emisión de CO₂



* Representación esquemática; cifras concretas del ahorro en función de varios parámetros, cálculo individual sobre demanda.

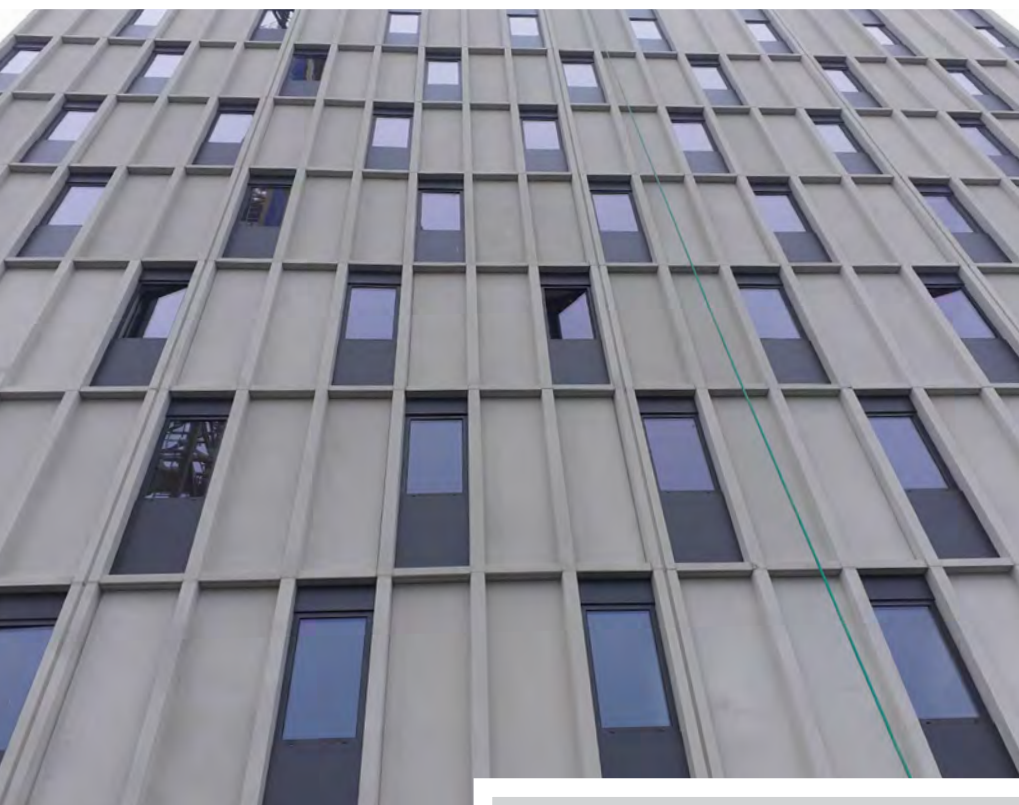
Resumo dos benefícios:

- Dupla protecção de recursos: combina o excepcional equilíbrio ambiental de um material reciclado com o alto efeito isolante da PA 66 poroso;
- Baixo coeficiente Lambda: 0,21 W / (m·K);
- Material com propriedades conhecidas e apreciadas;
- A melhor combinação entre rentabilidade e sustentabilidade;
- Certificado Cradle-to-Cradle Material Health;
- Declaração ambiental: ideal para construção verde.



F2J

Solução minimalista da F2j permite melhorar os desempenhos AEV, acústicos e térmicos



Hotel em Vila Nova de Famalicão, uma obra da F2J



A arquitectura como actividade humana existe desde que o homem passou a abrigar-se das intempéries. Mas, nos dias de hoje, mais do que apenas a construção de um prédio, a arquitectura representa todo um conjunto patrimonial.

Na sequência do crescimento de todas as áreas relativas à construção, mais especificamente no caso da F2J da serralharia civil, os desenvolvimentos de novas soluções associadas aos mais avançados tipos de materiais resultam em mais um projecto inovador e impactante, mais propriamente um novo hotel, em Vila Nova de Famalicão.

Este projecto, iniciado em finais de 2020, resulta do equilíbrio entre estética, firmeza estrutural, conforto ambiental e funcionalidade. As actuais técnicas de construção utilizadas valorizam de forma indelével o conceito de “open space”, a boa orientação solar e o conforto interior.

Neste sentido, a utilização da solução A.175 Oculta é a mais recente versão minimalista com ruptura térmica. A folha móvel é invisível pelo exterior e as dobradiças podem ser ocultas em alternativa à solução tradicional. Esta solução minimalista permite maximizar a área envidraçada relativamente ao vão e melhorar os desempenhos AEV, acústicos e térmicos.

A F2J orgulha-se de fazer parte da pegada arquitectónica e de colaborar em projectos da arquitectura contemporânea.



GUARDIAN

Guardian ajuda na obtenção dos 'Vales Eficiência'

Os vidros Guardian Sun permitem o acesso ao 'Vale Eficiência', um programa de apoios lançado pelo Fundo Ambiental com o objectivo de financiar obras de eficiência energética realizadas por 100 mil famílias em situação de pobreza energética, em Portugal.

Na fase actual, o programa dispõe de 20 mil vales, no valor de 1.300€ cada, para janelas com classificação energética mínima de "A". Esta classificação energética da janela não é possível obter com um vidro duplo corrente, sendo necessário o uso de um vidro revestido. E é nesta escolha que surgem os vidros Guardian Sun, assegurando o desempenho necessário para obter a etiqueta energética e, por conseguinte, o 'Vale Eficiência'.

A tabela seguinte, realizada com a plataforma para a emissão de etiquetas energéticas, regista como um vidro Guardian Sun com valor Ug 1.3 (Guardian Sun_4//16//4) pode obter as seguintes classificações com base no valor U da janela:

GUARDIAN SUN (Ug=1.3 g=42%)				
Uw	Classe Energética	Desempenho Energético - Total (kwh/m2.mês)	Desempenho Energético - Inverno (kwh/m2.mês)	Desempenho Energético - Verão (kwh/m2.mês)
1,6	A+	16,24	6,95	9,28
1,7	A+	16,65	7,41	9,23
1,8	A	17,06	7,88	9,18
1,9	A	17,47	8,34	9,14
2,0	A	17,88	8,80	9,09
2,1	A	18,29	9,24	9,05
2,2	B	18,69	9,67	9,01
2,3	B	19,09	10,11	8,98
2,4	B	19,49	10,55	8,94

Assim, a Guardian Glass dispõe de vidros que ajudam a melhorar o desempenho das janelas e, consequentemente, a eficiência energética e a poupança que isso implica nas habitações.

Além disto, e com recurso ao programa Guardian Plus, pretende a Guardian apoiar o trabalho dos profissionais das janelas com recurso a formação contínua e suporte técnico, recompensando a sua fidelização de diversas formas. Entre estas, a atribuição de pontos a cada venda de vidros Guardian Sun, que podem ser trocados posteriormente por diferentes produtos ou ferramentas profissionais e apoio em marketing.

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.guardiansun.pt/seja-um-instalador-guardian>

JANSEN

JANSEN

MAA-JANSEN lança Configurador Online para Sistemas de Caixilharia de Aço



Nos dias de hoje, é essencial poder configurar a porta ou janela de um projecto ao gosto do cliente, e obter de forma rápida e fácil o respectivo orçamento. Desde Outubro de 2021, a MAA-Jansen, disponibiliza um configurador de caixilharias online, onde é possível configurar e obter um orçamento em poucos minutos e de forma fácil e intuitiva.

Este configurador está orientado tanto para os arquitectos, que poderão obter de forma expedita uma estimativa de custo para o seu projecto, como para o cliente final, que poderá eleger o sistema Jansen que mais lhe agrade.

O nosso configurador oferece uma grande variedade de possibilidades no que diz respeito aos sistemas de caixilharia de aço, como por exemplo, definir a cor dos perfis e acessórios, escolher o modelo de puxador, definir o tipo de vidro e até o modelo de bite para a fixação do mesmo. Além do anteriormente descrito, é possível também configurar toda a envolvente, tanto interior como exterior, alterando o estilo de decoração, mobiliário, ou mesmo a paisagem.

Dado o elevado grau de realismo apresentado, o utilizador terá a possibilidade de ver o seu projecto, antes mesmo de ele ser construído!

Acesso ao configurador:
<https://configurador.jansen.es/>

Para mais informações: info@jansen.pt ou +351 910 307 462



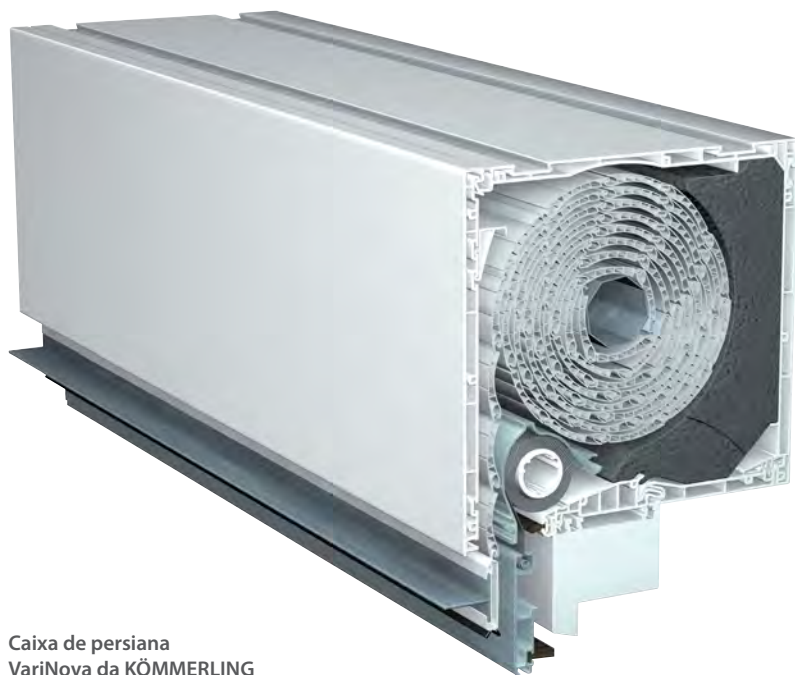
KÖMMERLING

VariNova, a caixa para os projectos mais exigentes

VariNova, fabricado em PVC com a mais avançada tecnologia KÖMMERLING, atinge um valor U_{sb} a partir de $0,75 \text{ W/m}^2 \text{ K}$, cumprindo as mais rigorosas directrizes de poupança de energia e é a solução ideal para projectos Passivhaus e EECN.

Este sistema avançado, disponível em dois tamanhos e integrável com dispositivos de domótica, destaca-se pela concepção dos topos e abas de caixa, o que permite uma união muito apertada dos diferentes componentes, obtendo assim a classificação 'CLASSE 4' nos testes de permeabilidade ao ar, garantindo uma total estanqueidade.

Uma caixa com um nível óptimo de isolamento que tem também uma solução certificada pelo Instituto Passivhaus para zonas climáticas de temperatura quente.



Caixa de persiana
VariNova da KÖMMERLING



Para além do seu óptimo desempenho de isolamento e estanqueidade, o design VariNova oferece outras vantagens: permite a abertura da parede superior, tanto da parte inferior como do interior da casa; um isolamento de neopor dividido em duas partes; e a sua rede mosquiteira integrada pode ser instalada a qualquer momento e sem a necessidade de trocar a caixa. Está disponível em toda a gama de cores KÖMMERLING e também oferece múltiplas soluções para se adequar a qualquer design.

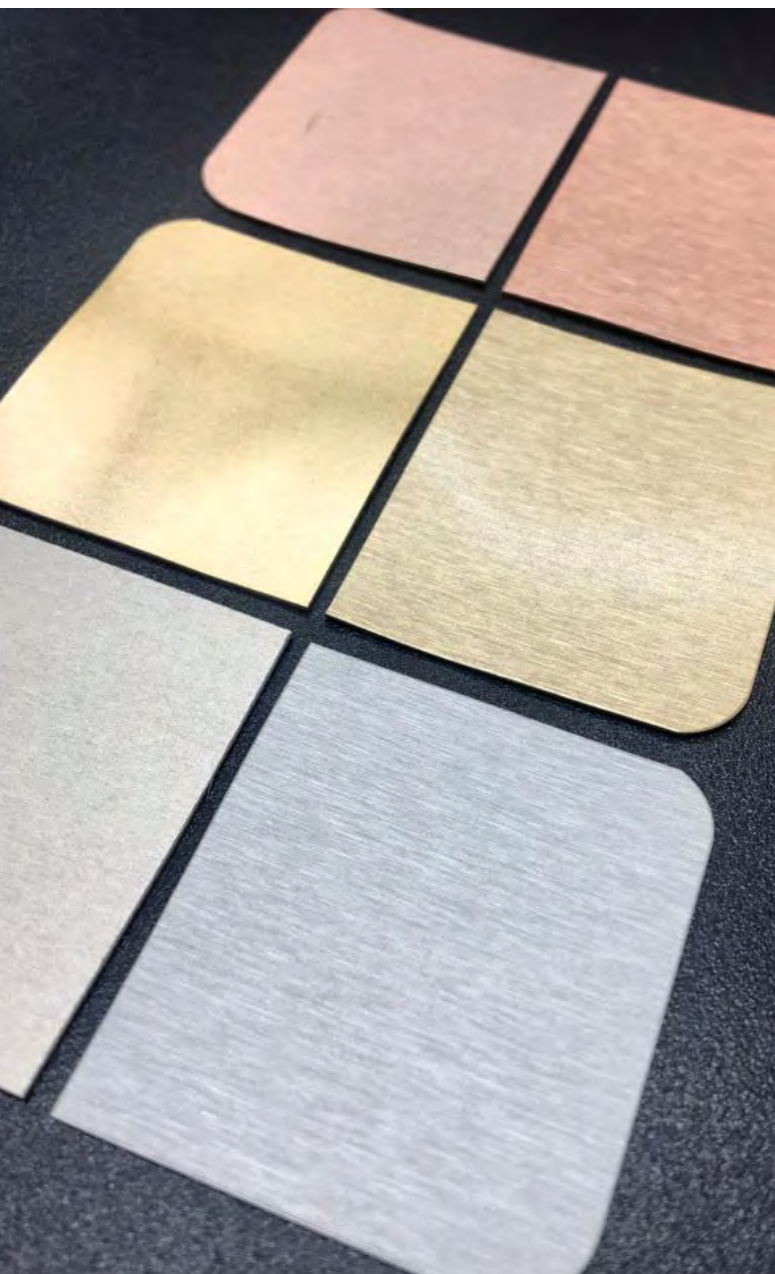
O VariNova recebeu o selo Greenline pelo seu excelente equilíbrio ecológico. É feito de materiais totalmente recicláveis e amigos do Ambiente. Além disso, a caixa de persianas VariNova é 100% reciclável.

MAIS INFORMAÇÃO:
www.kommerling.pt

PANEDGE

PANEDGE

Fabricante de painéis de porta inova nos seus produtos



Novos acabamentos PANEDGE 2021

A Panedge é uma empresa fabricante de painéis decorativos para portas de entrada em alumínio e PVC. Sendo o painel a parte decorativa da porta, é importante que seja uma escolha pensada e ponderada por parte do cliente.

Para que cada porta de entrada seja única, a Panedge decidiu inovar nos seus painéis, adicionando novos modelos ao catálogo, que tem como previsão de lançamento Fevereiro de 2022. Estes modelos foram pensados ao detalhe e vão ao encontro das tendências de mercado. Para além disso, na Panedge existe a possibilidade de desenhar painéis que não constem no catálogo, isto é, o cliente pode optar por um painel à medida, único e personalizado.

Não foi só nos modelos de painéis de porta que a Panedge quis inovar. A introdução de novas cores e aplicações é factor de sucesso e necessário para a diversificação dos painéis, pelo que surgiu a necessidade de ampliar as escolhas já existentes. Às aplicações de inox e alunox (marca registada alemã de alta resistência à intempérie), juntou-se agora a possibilidade de outras aplicações em tons dourado, cobre, entre outras.

Relativamente aos acessórios, existe agora a possibilidade de estes serem lacados com os tons de dourado e cobre, à semelhança das aplicações nos painéis, de modo a criar uma porta de entrada com mais detalhe e de acordo com o gosto de cada cliente.

A Panedge está, assim, cada vez mais próxima do cliente, dando-lhe as mais diversas opções de escolha e ajudando-o a criar a sua porta de sonho, pois “a nossa casa é a sua porta de entrada”.



REYNAERS

O sistema para janelas e portas que conquistou o mercado português



SL38 da
Reynaers Aluminium

O sistema para Janelas e Portas SlimLine 38, lançado pela Reynaers Aluminium há seis anos atrás, depressa se tornou um bestseller no mercado português, e uma solução de excelência para a reabilitação, pelo look & feel do aço, mas com desempenhos muito superiores às tradicionais janelas de aço. O sucesso obtido, colocou-o no foco da nossa equipa R&D e, desde aí, tem sido continuamente atualizado à luz das melhores práticas.

O que distingue as Janelas e Portas SlimLine 38?

- Provas dadas em Portugal e no mundo
Hoje SlimLine 38 tem provas dadas em milhares de moradias e edifícios em Portugal e em todo o mundo. Em Portugal, além de moradias um pouco por todo o país, podemos encontrar SlimLine 38 Ferro em emblemáticos edifícios do Norte às Ilhas: no icónico Eurostars na Av. dos Aliados, no emblemático Prata Riverside Village ou no Parque de Ciência e Tecnológica da Ilha Terceira, resultante da requalificação do antigo Hospital Militar, entre tantos outros exemplos.
- Resultados atestados com EIT's
Na Reynaers Aluminium testamos as nossas janelas e portas com as dimensões normalmente utilizadas no mundo real. Mais do que impressionar, queremos estar seguros de que quando os nossos clientes instalam uma janela SlimLine 38 têm a garantia que um elemento de dimensões similares foi testado ao limite em laboratório, conforme atestado pelos relatórios de ensaio e à luz da norma de produto.
- Ensaio Cíclicos
A reabilitação urbana de edifícios de utilização intensiva, como por exemplo hotéis, exige adequada cautela quanto à durabilidade e aos desempenhos mecânicos das soluções instaladas. Por isso, vamos mais longe do que nos pede a legislação e comprovamos devidamente que SlimLine 38 resiste a mais de 20.000 ciclos de abertura / fecho.
- Sustentabilidade
SlimLine 38 foi concebido à luz dos mais rigorosos princípios de sustentabilidade e economia circular como comprovam a Declaração Ambiental de Produto e o Certificado Cradle-to-Cradle Bronze.

Não há como o original.

SALAMANDER
 INDUSTRIE#PRODUKTE

SALAMANDER

Salamander aposta na sustentabilidade com um reforço inovador de alta tecnologia



evoCore+

A Salamander transfere para as janelas um material proveniente da tecnologia aeronáutica e eólica. Com o evoCore+, a pesada estrutura de aço do aro é substituída por um reforço de espuma altamente isolante.

O evoCore+ oferece inúmeras vantagens em relação ao reforço de aço e é composto por garrafas PET recicladas. Desta forma, a Salamander contribui activamente para a protecção climática. Após a sua utilização, o material pode voltar a ser incorporado no ciclo de vida dos materiais e, dado que a sua produção é realizada praticamente sem desperdícios, a geração de resíduos é reduzida para quase 0%.

O evoCore+ cumpre as normas de mercado e as janelas podem ser montadas nas mesmas dimensões do que no procedimento padrão. A capacidade de isolamento térmico da janela é melhorada em cerca de 10%. As janelas com o evoCore+ cumprem a norma da casa-passiva, de acordo com a Directiva WA-15/2 do IFT Rosenheim.

Outro argumento a favor do inovador reforço é a redução do peso. O peso do evoCore+ é cerca de 75% inferior ao da estrutura de aço, o que facilita o processo de montagem. A energia necessária para o transporte ao longo de toda a cadeia de valor é também reduzida.

A Salamander criou com o evoCore+ um reforço sustentável, dando mais um passo na estratégia de produtos sustentáveis.

Mais informação: www.salamander-windows.com/pt



evoCore 3D



SOMFY

Somfy compromete-se a reduzir 50% das suas emissões



A Somfy reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade através da implementação da sua estratégia de desenvolvimento sustentável, assente em três pilares: Planeta, Pessoas e Prosperidade. E anunciou o seu compromisso de reduzir em 50% as suas emissões de CO2 até 2030, tanto nas suas operações como nos seus produtos, seguindo os princípios da iniciativa Science-Based Targets. Mas para ir mais longe, a empresa mudará a sua sede em Espanha para um edifício mais amigo do ambiente, em Barcelona, com certificação Breeam de construção sustentável.

Compromisso firme com o meio ambiente, focado nas Pessoas e na Prosperidade

Até 2021, mais de 50% dos produtos comercializados terão o selo ACT FOR GREEN, que estará presente em todas as vendas a partir de 2030. Além disso, o compromisso afectará também as suas soluções, reduzindo o seu consumo de energia em 40%, até 2030. As soluções não só apresentam menor consumo, como também ajudam a evitar emissões, otimizando o desempenho energético dos edifícios graças ao controlo inteligente de estores e protecção solar.

A Somfy também está comprometida com os seus colaboradores e, nesse sentido, celebrou mais uma vez a Semana do Desenvolvimento Sustentável, durante a qual todos puderam assistir a formações sobre responsabilidade social e ambiental. Além disso, desde 2004, o Somfy Group é parceiro em iniciativas lideradas por associações para lutar contra a habitação precária. Em Lisboa, colabora com "As Aldeias de Crianças SOS". Por fim, na convenção anual com os seus clientes, a Somfy promove actividades de forma a sensibilizá-los para a protecção do Ambiente.

MAIS INFORMAÇÃO sobre plano de desenvolvimento sustentável da Somfy [aqui](#).

SODAL

SODAL

AINDA USA SILICONE? Nova geração de selantes alternativos para janelas da SODAL



AcryrubSWS

Parte importante dos sistemas de selagem de juntas perimetrais perfil-vão, os silicones atravessam momentos de extrema perturbação com graves limitações em termos de disponibilidade. Felizmente, a Soudal Portugal desde há vários anos que disponibiliza soluções de máxima fiabilidade e alternativas aos mesmos, sendo parte integrante do “Soudal Window System”:

Acryrub SWS (lado interior), é um selante acrílico silanizado premium (mais elástico, pintável, sem cheiro), com elasticidade e adesão melhorada (certificado: F-INT-EXT Classe 12,5E), certificação RAL e IFT (Alemanha), estanque ao ar e ao vapor de água e contribui para uma melhor qualidade do ar interior (Certificado: EC1+, muito baixa emissão).

Soudaseal 215 LM (lado interior e exterior), é um selante à base de polímeros MS premium (neutro, elástico, resistente aos raios UV e sem cheiro), aplicável mesmo sobre superfícies húmidas, máxima elasticidade e adesão (certificado: F-INT-EXT-CC Classe 25LM), não mancha os suportes, impermeável ao ar e água e permeável ao vapor de água, com certificação ATG (Bélgica), RAL e IFT (Alemanha) e contribui para uma melhor qualidade do ar interior (Certificado: EC1+, muito baixa emissão).

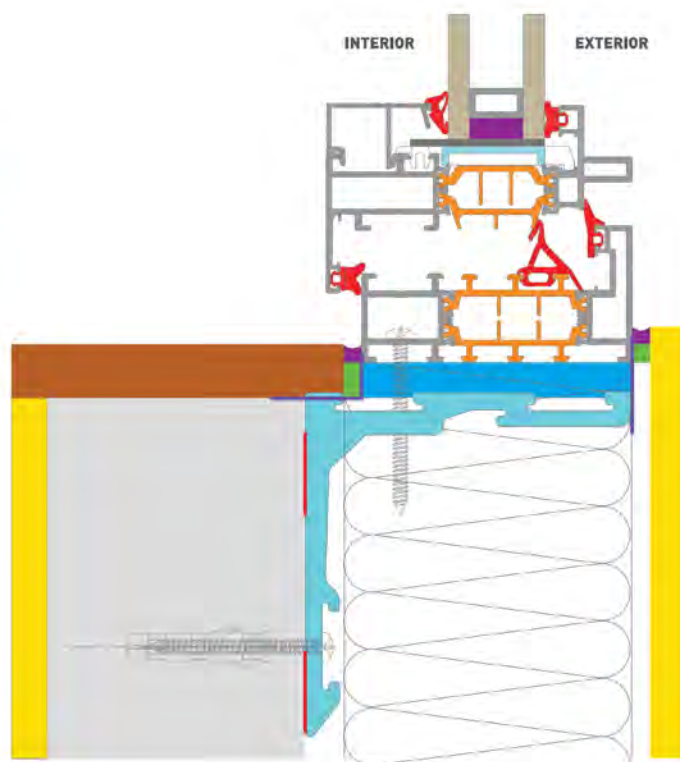
Num mercado com boas perspectivas de futuro, a instalação de janelas eficientes está garantida com as soluções da Soudal, quer em termos de eficiência, quer em termos de disponibilidade.



Soudaseal215LM



- Acabamento interior
- Orla interior
- Interior = Acryrub SWS - Min. 5 x 5mm
- Fundo junta PECF
- ┌ Soudatight LQ ou SP Gun
- ┌ Flexifoam min. 10mm
- ┌ Soudatight Hybrid
- Fundo junta PECF
- Exterior = Soudaseal 215 LM
- SODAFRAME
- Parede alvenaria
- ▨ Isolamento
- Acabamento Exterior ou ETICs
- ┌ Soudaseal SWI



SISTEMA SELAGEM SODAL

TECHNOFORM

TECHNOFORM

Technoform oferece soluções e um serviço integral aos seus clientes



Produção em fábrica

A Technoform, para além de oferecer uma vasta gama de perfis isolantes de alta precisão e sempre com a mesma qualidade para carpintarias de alumínio, está empenhada em prestar um serviço que acompanha o cliente ao longo de todo o processo: do momento em que começa a conceber um novo sistema até que as varetas de poliamida 66 GF25 chegam aos seus armazéns.

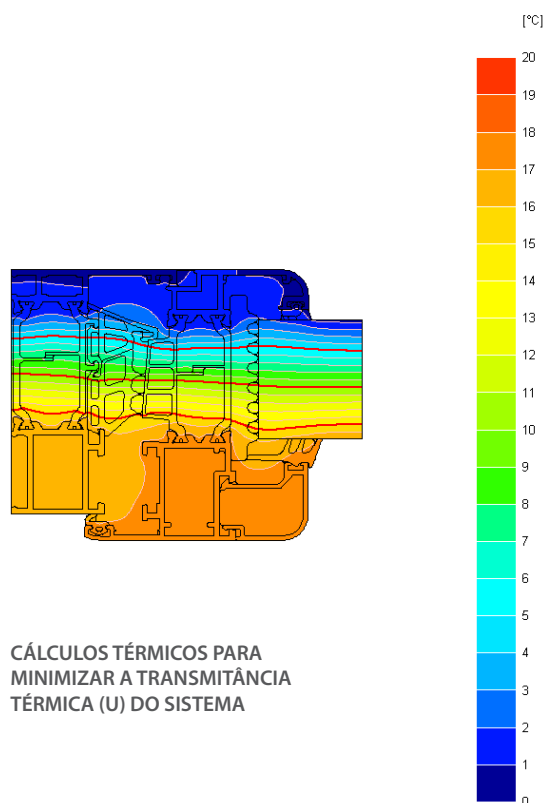
Uma das principais funções do Departamento Técnico da Technoform é o desenho e desenvolvimento de novos produtos para Rutura da Ponte Térmica, de acordo com os requisitos de cada projeto, bem como o assessoramento na melhora do desempenho térmico dos sistemas.

A análise dos factores que têm uma influência térmica no sistema e o desempenho dos cálculos necessários (cálculo dos valores U_f , U_w e Ψ) são fundamentais para tentar minimizar o valor da transmitância térmica (U), ou seja, o fluxo de calor entre dois corpos a temperaturas diferentes.

Para otimizar a geometria dos novos produtos, a Technoform realiza vários cálculos mecânicos para oferecer ao cliente a solução óptima.

Para além de procurar soluções para melhorar termicamente os sistemas, a empresa colabora também no desenvolvimento de novas séries para certificações de qualidade, como o selo Passivhaus.

Este serviço individualizado continua durante todo o processo, da relação comercial directa ao fabrico, procurando, sempre que possível, personalizar os produtos de acordo com as exigências do cliente.



CÁLCULOS TÉRMICOS PARA
MINIMIZAR A TRANSMITÂNCIA
TÉRMICA (U) DO SISTEMA

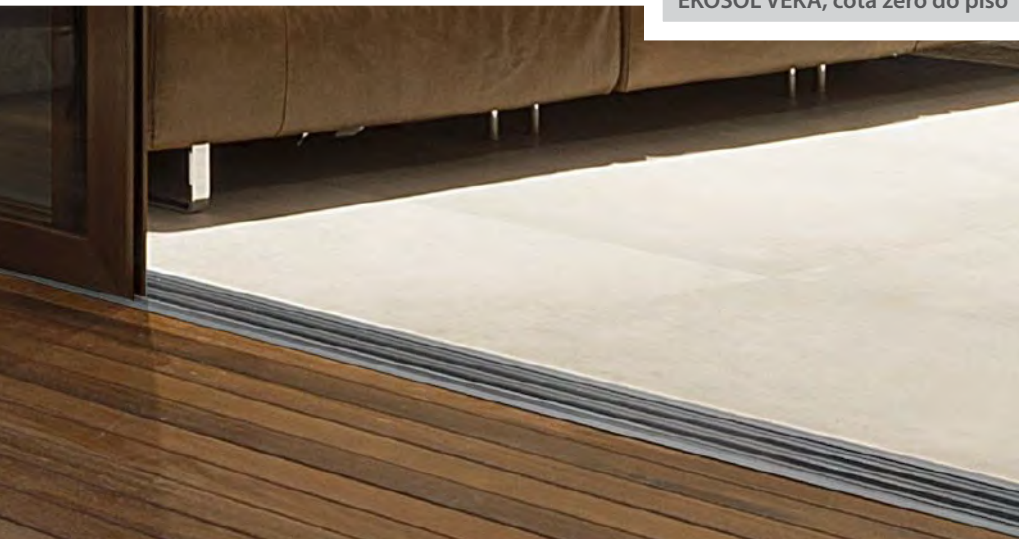


VEKA

Simplemente maior! Novo EKOSOL VEKA com três folhas em linha



EKOSOL VEKA, cota zero do piso



O sistema de correr de 70mm EKOSOL, faz-se grande!

E é a solução mais competitiva da Veka para grandes aberturas em portas e janelas de correr. Maior superfície de abertura, passando de 50% a 66% e maior superfície de vão, até 4,2 metros.

Uma solução perfeita para quem aposta em sistemas de correr sem complicações adicionais. 70mm de profundidade, que abriga o vidro até 24 mm e, portanto, com um adequado desempenho térmico e acústico. O sistema tradicional de janelas e portas de correr, que combina economia e funcionalidade, mas agora com uma superfície de abertura maior.

VEKA EKOSOL está disponível com soleira de nível zero, para o sistema de 2 e 3 folhas em linha. Liberdade máxima e estética, também adequada para pessoas com mobilidade reduzida.

O EKOSOL está disponível em todas as cores e acabamentos de sistemas de perfil VEKA, incluindo tons lisos ou metálicos e madeiras com acabamento de superfície liso ou texturizado. Também no exclusivo acabamento VEKA SPECTRAL com uma aparência ultra-mate e toque sedoso típico do Grupo VEKA.

E como em todos os sistemas VEKA, EKOSOL é 100% reciclável. Um aceno ao Ambiente. Um aceno ao futuro.

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL
 ALT ALUMÍNIOS
 BENEPVC
 BEST WINDOWS
 CAAP
 CAIXIAVE
 CAIXILOUR
 CAIXIPLÁS
 CAIXIPRIMOS
 CARPILUX
 CARPINCASAIS
 CARPINTARIA CASANOVA
 CARVALHO & MOTA
 CHARNECA ALUMÍNIOS
 CIDADE PVC
 DAIREPVC
 DÁRIO HONÓRIO
 DOUROSYSYSTEM
 EUROCAIXILHO
 F2J
 FALRUI
 FMLP
 GERCIMA
 IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
 JAC FARIA
 JFM SANTOS
 J&J TEIXEIRA
 LEONEL INVERNO & GARCÊS
 MONTEIROS
 MY WINDOW
 ORIGINALPERFIL
 PERFIL CONTEMPORÂNEO
 PERFILIS
 SERRALHARIA NOVA ERA
 SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
 SILVESTRE & SOUSA
 SAM'S
 SYTALMAD
 TAGUS PVC
 VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA
 E+ Perfil
 HYDRO BUILDING SYSTEM PORTUGAL
 LINGOTE ALUMÍNIOS
 LOUSALU
 NAVARRA
 NORTALU
 REYNAERS
 SCHÜCO PORTUGAL
 SIALNOR
 SCA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

STRUGAL
 TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST
 DECEUNINCK
 GEALAN
 KÖMMERLING
 REHAU
 SAGIPER
 SALAMANDER
 VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE
 PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL
 NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE
 PERVEDANT
 SIKA PORTUGAL
 SOUDAL
 WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER
 TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS
 CRUZFER
 LUMARCA
 ROTOFER
 FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR
 CRISTALMAX
 GUARDIAN GLASS
 SAINT-GOBAIN GLASS
 VIDRARIA FOCO
 VIDROLUZ
 VIDROTORRE
 VIDUPO

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

PREMAQ

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

